

## INTRODUÇÃO

Carga de trabalho da equipe de enfermagem

Qualidade assistencial e segurança do paciente

Resistência para adequar o número de profissionais <sup>(1,2)</sup>

Processo de medicação <sup>(3)</sup>

Riscos na segurança dos pacientes internados

Erros de medicação: eventos adversos mais frequentes <sup>(4,5)</sup>

## OBJETIVO

Analisar o impacto da carga de trabalho da equipe de enfermagem nos resultados de qualidade assistencial e segurança dos pacientes; e levantar características do processo de trabalho relacionadas aos cuidados com medicamentos em unidades clínicas e cirúrgicas de um hospital universitário.

## MÉTODO

Estudo com método misto num desenho incorporado concomitante. O estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da instituição.

Dados quantitativos

Outubro de 2013 à setembro de 2015

Coletados prospectivamente em 11 unidades de internação clínico/cirúrgicas, e retrospectivamente, por meio de relatórios mensais institucionais.

Dados analisados por meio do teste de equações de estimativas generalizadas (GEE) e Anova Oneway.

Dados qualitativos

Janeiro a julho de 2014.

Coletados em três unidades de internação clínica através de grupos focais e métodos fotográficos participativos

Os achados foram submetidos a análise de conteúdo do tipo temática e analisados com o auxílio do programa NVivo 10.

## RESULTADOS

Etapa quantitativa

A carga de trabalho média considerando a razão paciente/enfermeiro no período diurno foi de  $6,89 \pm 1,69$ , com diferença significativa entre as unidades ( $p < 0,01$ ).

A carga de trabalho média considerando a razão de paciente/técnico de enfermagem foi de  $2,26 \pm 0,34$ , com diferença significativa entre as unidades ( $p < 0,01$ ).

Associação significativa entre as maiores cargas de trabalho com o aumento do tempo de permanência hospitalar e das taxas de infecção urinária ( $p < 0,01$ ).

Associação inversamente significativa da taxa de satisfação dos pacientes com o cuidado de enfermagem ( $p < 0,01$ ).

Etapa qualitativa

Desafios nos processos de prescrição e dispensação de medicamentos: falhas nos processos informatizados de prescrição, distanciamento e dificuldade de comunicação com as equipes médicas

Administração de medicamentos – organização no turno de trabalho: elevado tempo dos profissionais e ocorre falta de padronização dos procedimentos.

Uso de novas tecnologias para diminuir erros de medicamentos: aumentam a segurança do processo, mas não eliminam totalmente os riscos de falhas.

## CONCLUSÃO

As unidades com maior número de pacientes atribuídos aos profissionais de enfermagem, ou seja, com maior carga de trabalho, apresentaram maiores médias de permanência dos pacientes e taxas de infecção urinária relacionada a procedimentos invasivos, assim como menores taxas de satisfação com a equipe de enfermagem. O processo de medicação é complexo e tem um papel central no turno de trabalho, podendo contribuir para o aumento das demandas da equipe e riscos para a segurança dos pacientes.



Fonte: caminhada fotográfica realizada nos dias 03 e 04 de julho de 2014, nas unidades estudadas.

## REFERÊNCIAS